

Parecer de Macedo - Luiz João Gago - Adolpho Beranger. O Sr. Presidente submetten o parecer a discussão e não havendo quem fallasse, foi posto a votos, sendo approvado por maioria de votos, visto o vereador Mario de Azevedo Quintanilha ter declarado estar inhabil de votar por ser elle o vereador que exerceu o cargo de Presidente d'esta Camara no anno de 1910. O Sr. Presidente levantou-se e declarou que em vista da votação do parecer estavam approvadas as contas do anno de 1910.

Em seguida pede a palavra o Vereador Luiz João Gago e concedida diz que tambem quer apresentar o seu parecer das contas do exercicio de 1911 e 1.º semestre de 1912. O Sr. Presidente declarou que em vista de hoje ser o quarto dia de sessões, achava que não obstante elle não fosse presidente da sessão, havia numero, porquanto se verificou do artigo 25 n.º 2.º da Lei 624 A de 18 de Novembro de 1903 que as contas sejam julgadas por dois terços dos votos dos Vereadores presentes e por isso convidou o Vice-presidente Pedro Alves Pereira de Macedo a presidir a sessão enquanto se discutisse sobre as suas contas. Occupando a Vice-presidente a cadeira da Presidencia, de novo pede a palavra o Vereador Luiz João Gago e concedida passa a ler o seguinte parecer: A commissão de fazendas, tendo examinado minuciosamente as contas da receita e despesa do anno de 1911 findo, verificou que a receita inclusive o saldo de 1112,806 reis que passou do anno de 1910 foi de 19.758,039 reis e a despesa foi de 19.727,974 reis demonstrando um saldo de 30,065 reis que passou para o corrente exercicio. Quanto a divida passiva foi demonstrado pelo exame e parecer approvado que demonstrava ella em 5.202,493 reis, tendo a Camara pago no exercicio de 1911 a quantia de 4.504.900 reis por conta daquelle fidejussão restando a quantia de 1.285.694 reis que com o deficit das rubricas de 1911 conforme os mappaes demonstrativos entrara a Camara no corrente exercicio de 1912 com a divida passiva de 4.605.734 reis. E' de parecer favor, que as contas do exercicio de 1911 sejam julgadas boas e approvadas. Assim tambem tendo examinado as contas da receita e despesa a contar de 1.º de Janeiro de 1912 a 30 de Junho de 1912, verificou que a receita e despesa da mesma Camara apresenta um saldo em dinheiros na importancia de 2.508,427 reis (dois contos quinhentos e um mil quatrocentos vinte e sete reis) que passa para o mez de Julho corrente, de accordo com os balancetes. E' de parecer favor que as contas todas sejam approvadas até trinta de Junho de mil novecentos e doze. Sala das Sessões, 11 de Junho de 1912 - Eduardo Moreira da Rocha - Luiz João Gago - Adolpho Beranger. Submettido em discussão o parecer e ninguem fallando a palavra foi posto a votos sendo unanimemente approvado. O Sr. Presidente Coronel Antonio Ferreira de Souza, de novo occupou a sua cadeira e deu como encerrada a presente sessão. E de tudo para constar lavrou-se a presente acta que lida posta em discussão e a votos, foi seu ella unanimemente approvado e assignado pelo vereador e presentes. Lem, Mario de Azevedo Quintanilha, secretario da subscreevi e amigo

Antonio Ferreira de Souza
Mario de Azevedo Quintanilha
Eduardo Moreira da Rocha
Luiz João Gago
Pedro Alves Pereira de Macedo, Adolpho Beranger

Termo

Os dez de julho de mil novecentos e doze, nesta cidade de Cabo Frio e Paço da
Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Vereadores C. Antonio Ferreira de Souza,
presidente, e Augusto Lourenco da Cunha e conservaram-se na sala, das sessões até, como
hora da tarde a esta hora, retirando-se em vista de não haver numero legal para ses-
são, do que para constar lavrou-se o presente termo que vai assignado pelos vereadores
presentes. Eu Francisco Ignacio da Rosa, official, da secretaria que o escrevi

Antonio Ferreira de Souza
Augusto Lourenco da Cunha

Declaração

No dia tres de julho de mil novecentos e doze, o Sr. Presidente ordenou que
se hasteasse a bandeira em funeral e se fechasse a Camara, pelo facto de ter recebido
comunicacao do fallecimento do Vicebandeirante General Quintino Braga.

O official da secretaria - Francisco Ignacio da Rosa

Declaração

No dia quatorze de julho de mil novecentos e doze, deixou de haver sessão
por ser dia de domingo. O official da secretaria - Francisco Ignacio da Rosa

Sessao de 15 de julho de 1912

Os quinze dias do mez de julho de mil novecentos e doze, nesta cidade de
Cabo Frio e Paço da Camara Municipal, ao meio dia, presentes os Srs. Vereado-
res C. Antonio Ferreira de Souza, presidente, Pedro Alves Pereira de Macedo, vice
presidente, Manoel de Faria Quentalilha, secretario, Luiz Peixoto Gago, João
dos Santos, Francisco Lopes Figueiredo, Augusto Lourenco da Cunha, Carlos Palmer e
Andre da Costa Simas. O Sr. Presidente declarou aberta a sessão, estando tam-
bem presente o vereador Eduardo Moreira da Rocha.

Expediente:

Officio Do Director Geral de estatisticas, datado de 1 de Fevereiro pedindo informa-
ções concernentes aos bens municipais. Interada.

Da Camara Municipal de Itaboraity, datado de 12 de Abril de 1912, remittida
a esta Camara copia da indicação que foi apresentada em sessão, daquelle
Camara, em 29 de Março apresentando o nome do Sr. Melo Pereira para substi-
tuir o benemerito Marechal Herminio no proximo quadriennio. Interada.

De João Martins de Carvalho, datado de 14 de Fevereiro de 1912, como
meando que no dia 3 do referido mez foram eleitos para Presidente da Camara
de S. Fidélis - Coronel João Antonio da Silva Sanchez, Vice-Presidente, Capitão Fran-
cisco Telles de Albuquerque, e Secretario, Capitão Francisco de Almeida da Silva.

Telegramma - Do Sr. Pereira Botelho - communicando a esta Camara
a infesta noticia do fallecimento do eminente Provileno venerando patri-
archa da Republica General Quintino Braga. Interada.

Requerimentos - De Francisco Manoel Goncalves e Nunes, Manoel Custodio
dos Santos, Braulio Antonio da Cunha, Manoel da Silva Prayana e
Jose dos Santos Martins pedindo terras em aforamento. Distribuidos
a commissão de aforamento.

De Pedro Nolascu Ferreira, datado de 11 do corrente mez, pedindo

pedindo diminuição na quantia a que se obrigou no contracto de arrendamento de terras verdes - *Aguarda oportunidade*

De Antonio Dutra Junior datado de 12 de julho de 1912, pedindo, retipificação no termo de arrendamento e carta do terreno que possui. *A comissão de arrendamento.*

De João Baptista da Gama Rocha, datado de 10 de julho de 1912, pedindo aumento de ordenado. *Aguarda oportunidade.*

De Joaquim Martins Filho, datado de 12 de Maio de 1912, reclamando em terras devotas negociantes, que vendem aguardente, sem licença. *As Fiscal. Exatidão e expediente.*

O Sr. Presidente declarou a Câmara, que tendo recebido o telegramma comunicando o fallecimento do Governador Brasileiro General Quintino Bocayna, em signal de profundo pesar, e apes de render as homenagens, mandou hastear a bandeira a funerals e immediatamente encerrar a Câmara até hoje sem sessão, telegraphou ao Sr. Presidente do Estado apresentando em nome da Câmara sinceras condolencias. Pede a palavra o Vereador Manoel de Aguiar Quintanilha e diz, que a maioria da Câmara concorda em absoluto, com as homenagens de ter sido fechada a Câmara e a bandeira hasteada em funerals e propunha que em vista de ser hoje a primeira reunião da Câmara apes o fallecimento do Patriarcha General Quintino, que fosse inserido na acta um voto de profundo pesar e suspensão a sessão. Posta em discussão pede a palavra o Vereador Carlos Palmer e concluida diz, que elle Vereador representando a minoria affirmava ser esta solidariedade com a proposta do Vereador Manoel Quintanilha acrescentando a dita proposta que se passasse um telegramma ao Ex. Sr. Presidente do Estado e ao Ex. Sr. João Peanha dando pesames. De novo pede a palavra o Vereador Manoel Quintanilha que deixou de propor que se passasse telegramma ao Ex. Sr. Presidente do Estado visto já o Sr. Presidente haver o feito mas que concordava entretanto com a addicção feita pelo Vereador Palmer. Não havendo mais, quem fallasse, foi posto a votos sendo unanimemente approvado, pelo que o Sr. Presidente deu como encerrada a presente sessão, do que para constar lavrou-se a presente acta que lida posta em discussão e a voto foi sem ella unanimemente approvada e assignada pelos Vereadores presentes. Em, Manoel de Aguiar Quintanilha, secretario a subcrevi e assigno.

Antonio Ferreira de Souza
Manoel de Aguiar Quintanilha
Pedro Alves Pereira de Barros
Eduardo Moreira de Rocha
Luiz João Galga
Adolpho Botelho
Antonio da Costa Simões
Augusto Lourenço de Cunha
Francisco Lopes de Sousa
Carlos Palmer